A ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA

Capítulo VI da Laudato Si, números 202 a 246

Introdução:

A espiritualidade ecológica, inspirada na Laudato Si', propõe uma vivência da fé marcada pelo cuidado com a criação, simplicidade de vida e justiça ambiental. Convida à conversão interior e à comunhão com Deus, com os outros e com a natureza. É uma resposta espiritual ao clamor da Terra e dos pobres.

Trata-se de uma abordagem que busca integrar a espiritualidade com a ecologia, promovendo uma relação mais profunda e reverente com a natureza e a vida em geral. Ela reconhece a interconexão entre todos os seres vivos e o meio ambiente, considerando a natureza como sagrada e buscando uma conexão mais profunda com o sagrado através da observação e do respeito pela natureza.

1. Alguns termos importantes na Encíclica *Laudato Si*, usados nesta apresentação

Relação entre Espiritualidade e Ecologia: A encíclica destaca que a espiritualidade não está dissociada das realidades mundanas, mas sim interligada com a necessidade de cuidar da Terra e de todos os seres vivos.

Ecologia Integral: proposta de uma visão de ecologia que considera a interdependência entre a natureza, a sociedade, a economia e a espiritualidade, reconhecendo a necessidade de um cuidado integral e abrangente.

Cuidado com a "Casa Comum" convite a um novo olhar para a natureza, reconhecendo-a como um dom de Deus e a importância de cuidar da "Casa Comum", como o Papa Francisco chama a Terra.

Conversão Ecológica: A espiritualidade ecológica é vista como um processo de conversão, que envolve mudanças de atitude, valores e hábitos de consumo, com o objetivo de promover uma relação mais harmoniosa com a natureza.

2. Porquê uma espiritualidade ecológica?

A "Laudato Si'" (Carta Encíclica do Papa Francisco) não trata a espiritualidade ecológica como um conceito abstrato, mas como um caminho concreto e essencial para a conversão ecológica e a transformação social. A espiritualidade ecológica, nasce de uma profunda conversão, que nos leva a "descobrir Deus em todas as coisas", tanto na beleza da criação como nos sofrimentos dos mais necessitados. Amar a criação implica cuidar da criação! O amor leva ao cuidado, com atitudes que permeiam o cotidiano e isso é uma espiritualidade!

3. A espiritualidade/mística faz parte da “ecologia integral”

A espiritualidade ecológica, enfatiza a importância de **cuidar da "Casa Comum"** (o planeta Terra) como parte essencial da vida espiritual. Isto exige uma **renovação espiritual e moral**, promovendo **uma relação mais harmoniosa entre a humanidade e a natureza**, com foco na ecologia integral (profunda interconexão entre a natureza, a sociedade e a humanidade) e na promoção da paz e da justiça social.

A espiritualidade ecológica busca uma relação mais profunda com o Criador, reconhecendo um traço divino em todas as criaturas e na natureza. Ela se opõe ao antropocentrismo, que coloca o ser humano como centro do universo, e busca uma visão holística, reconhecendo a interdependência entre todos os seres vivos.

4. Responsabilidade Individual e Coletiva

O objetivo é cultivar uma conexão mais profunda com a natureza e com a vida, buscando uma relação mais harmoniosa e sustentável com o planeta. É responsabilidade de cada um e de toda a sociedade.

5. Como desenvolver a espiritualidade ecológica?

- despojar-se para sentir-se parte da criação,
- contemplá-la gratuitamente,
- deixar-se tocar por sua energia,
- irmanar-se fisicamente e espiritualmente.

Tal postura sustenta uma ética da responsabilidade, do cuidado e da solidariedade para com a vida planetária. É uma ética e justiça ambiental. Na relação entre o ser humano e a natureza não deve haver “nem submissão nem domínio, mas aliança”. A conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária (LS, n. 219).

6. O que devemos recuperar hoje?

- Equilíbrio interior, o ser solidário com os outros, o respeito aos seres vivos, a espiritualidade com Deus.
- **Educação ambiental** que nos leve a um salto no Mistério da natureza.
- **Criar uma “cidadania ecológica”**, mudando os comportamentos.
Tudo isto depende de transformação pessoal, de estilo de vida, de saber usar as coisas com critério: água, lixo, plástico, papel, comida.

7. Educação e espiritualidade ecológica

- Criar a consciência da origem comum, da recíproca pertença e do futuro partilhado por todas as pessoas.
- Desenvolver novas convicções, atitudes e estilo de vida, com desafio cultural, espiritual e educativo no processo de regeneração

- Apontar para outro estilo de vida (203)
- Educar para a aliança entre a humanidade e o ambiente (educar para a solidariedade, respeito pelos seres vivos – pessoas e animais, a natureza) – 209
- Usar os meios educativos: escola, família, catequese, MCS e outros.
- Um destaque para a família, lugar para educação para uma cultura de vida, contra a cultura de morte dominante hoje. A família deve educar para o uso correto das coisas.
- Criar Associações educativas para a estética do ambiente, fazer com que ele seja sadio. Evitar, quanto ao ambiente, atitude de uso e abuso sem escrúpulos.
- Difundir novo modelo de vida, sociedade, de relação com a natureza, senão, vai perdurar o modelo consumista proclamado pela mídia.
- Pautar pela conversão ecológica tornando-se guardiões da natureza, cultivando a gratuidade e gratidão.